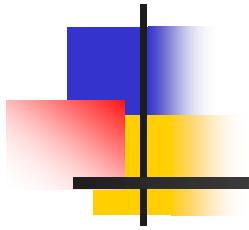


Teoria do comércio Internacional





Teoria do comércio Internacional

- Surgimento de uma economia global;
- Comércio + ou - = conflito armado;
- Estado nacional moderno e a economia internacional moderna surgem simultaneamente;
- Integração comercial, política e econômica.



Teoria do comércio Internacional

- Estado absolutista - mercantilismo
- História do Brasil é ainda testemunha e produto do alvorecer do capitalismo moderno;
- A princípio o comércio de longa distância era garantido por capacidade bélica das comunidades de comerciantes.



Teoria do comércio Internacional

- Entre 1750 e 1914 - comércio mundial aumentou mais de 50 vezes;
- Revolução industrial - sustentada pela expansão comercial (p. 4 e 5);



Mercantilismo

- Conjunto de doutrinas econômicas que acompanharam a consolidação do absolutismo e dos primeiros estados-nação europeus.
- O feudalismo ocorreu a partir da decadência do império romano;
 - autarquização, inexistência de padronização, catolicismo - imutabilidade divina.



Mercantilismo

- Reação econômica à ordem medieval
 - contra poder local
 - contra poder universal da igreja



Mercantilismo

- Riqueza como fonte de poder para o estado;
- Conexão entre política monetária e comercial é central nesse sistema, determinando a natureza das políticas econômicas
- Dinheiro - riqueza artificial (taxa de juros = renda da terra).



Mercantilismo

- Locke - só existem 2 formas de aumentar a riqueza de um país: extraí-la de minas ou obtendo-a de outros países.
- Entesouramento de metais preciosos para emergências nacionais.
- Estoque de moeda determinaria o valor da produção interna.



Mercantilismo

- Proibição de exportação de metais preciosos acarretaria problemas; para aumentar o estoque de moeda seria necessário superávit contínuo.
- Protecionismo mercantilista - proteger circulação monetária doméstica e não a produção doméstica
- Pg. 9



Teorias clássicas de comércio internacional

- David Hume
- Superávit comercial não é possível, nem desejável;
- transferência de metais para o país superavitário levaria ao aumento de preços, provocando queda nas exportações.



Teorias clássicas de comércio internacional

- David Hume
- Fatores reais e não o aumento do meio circulante determinavam a prosperidade da nação.
- Comércio não é um jogo de soma zero
- Primeiro defensor do comércio livre



Teorias clássicas de comércio internacional

- Adam Smith e a teoria das vantagens absolutas.
- Questiona duramente o pensamento mercantilista.
- Riqueza das nações é fruto do aumento na produtividade do trabalho, consequência da divisão do trabalho.



Teorias clássicas de comércio internacional

- Adam Smith.
- A divisão do trabalho é o resultado da propensão da natureza humana a trocar, negociar e vender um produto em troca de outro.
- A divisão do trabalho é limitada pela extensão do mercado.
- Comércio internacional aumento o mercado.



Teorias clássicas de comércio internacional

- Adam Smith
- Comércio internacional - produtos em que o tempo de trabalho necessário para produzir pelo menos um produto fosse inferior ao do exterior.
- Quando a produção exceder demanda interna - exportar.
- Metais preciosos devem ser exportados pelo país grande produtor.



Teorias clássicas de comércio internacional

- David Ricardo e a teoria das vantagens comparativas.
- Comércio bilateral é sempre mais vantajoso que a autarquia, para duas economias com estruturas de produção diferentes.
- Salários no interior da economia seriam sempre iguais.



Teorias clássicas de comércio internacional

- Preços relativos dependeriam da quantidade de trabalho necessário.
- Nesse modelo é necessário e suficiente que as quantidades relativas de trabalho para produzir em cada economia sejam distintos, para que o comércio exterior seja vantajoso para ambos.

Teorias clássicas de comércio internacional

	Vinho	Tecido
■ Port.	80	90
■ Inglaterra	120	100
■ Port. Autarquia	$80 + 90 = 170$	
■ Com. Inter.	$80 + 80 = 160$	
■ Ingl. Autarquia	$120 + 100 = 220$	
■ Com. Inter.	$100 + 100 = 200$	



Teorias clássicas de comércio internacional

- Especialização de cada país na produção do que apresentar vantagens comparativas.
- Variações nas taxas de lucros só ocorrerão se ocorrerem variações nos salários reais.
- A taxa de lucro no comércio exterior será necessariamente igual à taxa de lucro do resto da economia



Teorias clássicas de comércio internacional

- Premissas do modelo:
 - Comércio de dois países e dois produtos
 - 1 fator de produção - trabalho
 - diferentes tecnologias
 - Balança comercial equilibrada e custo de transporte igual a zero
 - Rendimentos constantes de escala



Teorias clássicas de comércio internacional

- Modelo Ricardiano de Comércio:
- **Mais comércio é melhor que menos comércio, o que não implica em livre mercado.**



Teorias neoclássicas de comércio internacional

- **Teorema de Heckscher-Ohlim:**
- Um país exportará o produto que usa de forma intensiva o fator que é relativamente abundante domesticamente.



Teorias neoclássicas de comércio internacional

- **Teorema da equalização do preço dos fatores:**
- Sob certas condições, será suficiente o livre comércio de bens finais para a equalização dos preços dos fatores internacionalmente.



Teorias neoclássicas de comércio internacional

- **Teorema de Stolper-Samuelson**
- um crescimento no preço relativo de uma mercadoria aumenta o retorno real do fator usado intensivamente na produção dessa mercadoria e reduz o retorno da outra mercadoria.



Teorias neoclássicas de comércio internacional

- **Teorema de Rybczinski**
- Se o preço de um produto for fixo, um aumento na dotação de um fator acarreta um crescimento mais que proporcional na produção da mercadoria que usa o fator relativamente de forma intensiva e uma queda absoluta na produção da outra mercadoria.



Teorias neoclássicas de comércio internacional

Economias de escala,
concorrência monopolística e
comércio intra-industrial



Teorias neoclássicas de comércio internacional

- Krugman (1980);
- Novo ciclo de inovação teórica (críticas)
- Economias de Escala aumentam ganhos de comércio



Economias de escala

- Economias de escala são Internas à firma (1) ou externas à firma (2) e internas à indústria.
 - 1- dependem do tamanho da firma individual
 - 2- dependem do tamanho da indústria mas não necessariamente da firma.



Economias de escala

- Em **mercados perfeitamente competitivos** escalas são incoerentes;
 - Preços são dados para a firma individual
 - poderá vender o que conseguir produzir a um custo médio igual ou inferior ao preço de mercado.



Economias de escala

- **Concorrência imperfeita**
- Firms podem influenciar preço. Para aumentar suas vendas os preços devem cair.



Economias de escala

- **Monopólio**
- Receita marginal igual ao custo marginal. A receita marginal para o monopolista é sempre inferior ao Preço porque para vender uma unidade adicional a empresa é obrigada a baixar todos os preços.



Economias de escala

- **Oligopólio**
- Pequeno número de empresas com capacidade de afetar preço.
- Política de preços interdependente (decisão de cada empresa interfere na da outra).



Economias de escala

- **Oligopólio concentrado (1) e diferenciado (2).**
- 1 - Bens suficientemente homogêneos ou escassamente diferenciados - controla a produção.
- 2 - Firmas diferenciam seus produtos (marcas); preços dos cc. Dado (tem pouca relevância para sua política de preços). P. 32 e 33.



Economias de escala

- Com retornos nacionais crescentes de escala, países com diferentes dotações de fatores têm diferentes preços de fatores, mesmo se as dotações relativas forem idênticas. Esses preços diferentes afetarão o padrão de comércio internacional.



Economias de escala

- Concorrência monopolística - comércio não ocorre entre países que se especializaram em produtos diferentes e sim entre países que comercializam os mesmos produtos.
- Produtos similares são vistos pelos consumidores como diferentes.